Mapas Dicionários e tabelas

Prof. Marcelo de Souza

45EST – Algoritmos e Estruturas de Dados Universidade do Estado de Santa Catarina



Material de apoio



Leitura principal:

► Capítulo 10 de Goodrich et al. (2014)¹ – Mapas, tabelas hash e skip lists.

Leitura complementar:

- ► Capítulo 3 (3.1) de Sedgewick e Wayne (2011)² Tabelas de símbolos.
- ► Capítulo 8 de Preiss (2001)³ Dispersão, tabelas de dispersão e tabelas de espalhamento.

 $^{^{1}}$ Michael T Goodrich et al. (2014). Data structures and algorithms in Java. 6^{3} ed. John Wiley & Sons.

²Robert Sedgewick e Kevin Wayne (2011). *Algorithms*. Addison-Wesley Professional.

³Bruno R Preiss (2001). Estruturas de dados e algoritmos: padrões de projetos orientados a objetos com Java. Campus.





Um mapa armazena entradas compostas por uma chave e um valor.

- A chave serve para buscar o registro.
- O valor armazena o registro associado à chave.





Um mapa armazena entradas compostas por uma chave e um valor.

- A chave serve para buscar o registro.
- O valor armazena o registro associado à chave.

Também chamado de **dicionário**, **tabela** ou **array associativo**, o mapa organiza e acessa as entradas pelas suas **chaves**, em vez das suas posições, i.e. a chave é o índice da estrutura.

ларая

Conceitos básicos



Um mapa armazena entradas compostas por uma chave e um valor.

- ▶ A chave serve para buscar o registro.
- O valor armazena o registro associado à chave.

Também chamado de **dicionário**, **tabela** ou **array associativo**, o mapa organiza e acessa as entradas pelas suas **chaves**, em vez das suas posições, i.e. a chave é o índice da estrutura.

Exemplos no cotidiano: dicionários, listas telefônicas, cardápios, índices remissivos, ...





apas a

Conceitos básicos



Características:

- Na maioria das implementações, a chave é única.
 - Ao inserir uma entrada com chave existente, o valor atual é substituído pelo novo valor.
- A chave pode ser um objeto de qualquer classe.
 - Necessário garantir a comparação de chaves.



Conceitos básicos



Características:

- Na maioria das implementações, a chave é única.
 - Ao inserir uma entrada com chave existente, o valor atual é substituído pelo novo valor.
- A chave pode ser um objeto de qualquer classe.
 - Necessário garantir a comparação de chaves.

Operações:

- get(k): retorna o valor associado à chave k.
- ▶ put(k, v): insere uma entrada com chave k e valor v.
- remove(k): remove a entrada com chave k.





Análise de complexidade (diferentes implementações)

Podemos implementar um mapa usando **arranjos** ou **encadeamento**. E ainda podemos manter a estrutura **não ordenada** ou **ordenada**.



Análise de complexidade (diferentes implementações)

Podemos implementar um mapa usando **arranjos** ou **encadeamento**. E ainda podemos manter a estrutura **não ordenada** ou **ordenada**.

Qual a melhor escolha? ... vamos analisar primeiro, e escolher uma opção!



Análise de complexidade (diferentes implementações)

Podemos implementar um mapa usando **arranjos** ou **encadeamento**. E ainda podemos manter a estrutura **não ordenada** ou **ordenada**.

▶ Qual a melhor escolha? ... vamos analisar primeiro, e escolher uma opção!

Operação	Arranjo		Encadeamento	
	Não ordenado	Ordenado	Não ordenado	Ordenado
get	O(n)	$\mathcal{O}(\log n)$	O(n)	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$
put	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$
remove	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$

[—] a inserção (put) em um arranjo ordenado é feita em $\mathcal{O}(\log n)$ na substituição.



Análise de complexidade (diferentes implementações)

Podemos implementar um mapa usando **arranjos** ou **encadeamento**. E ainda podemos manter a estrutura **não ordenada** ou **ordenada**.

▶ Qual a melhor escolha? ... vamos analisar primeiro, e escolher uma opção!

Operação	Arranjo		Encadeamento	
	Não ordenado	Ordenado	Não ordenado	Ordenado
get	O(n)	O(log n)	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$
put	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$
remove	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$	$\mathcal{O}(\mathfrak{n})$

[—] a inserção (put) em um arranjo ordenado é feita em $\mathcal{O}(\log n)$ na substituição.

Conclusão: usaremos implementações baseadas em **arranjo** (ordenado e não ordenado).



Implementação (interface)

Interface Map:

```
public interface Map<K, V> {
   int size();
   boolean isEmpty();
   V get(K key);
   V put(K key, V value);
   V remove(K key);
}
```

Mapas e



Implementação (interface)

Interface Map:

```
public interface Map<K, V> {
    int size();
    boolean isEmpty();
    V get(K key);
    V put(K key, V value);
    V remove(K key);
}
```

- O mapa é uma coleção de entradas, que armazenam a chave e o valor (definidos pelos tipos K e V, respectivamente).
- As operações sempre retornam o valor associado à chave sendo consultada/alterada.
- Não acessamos as entradas externamente, portanto sua definição é encapsulada no mapa.



Implementação usando um arranjo não ordenado

Classes UnsortedArrayMap e Entry:

```
public class UnsortedArrayMap<K,V> implements Map<K,V> {
      private static class Entry<K,V> {
        private K k;
        private V v;
        public Entry(K kev, V value) { k = kev; v = value; }
        public K getKey() { return k; }
        public V getValue() { return v: }
10
        public V setValue(V value) {
11
          V \text{ old} = v;
12
          v = value;
13
          return old:
14
15
16
17
      private ArrayList<Entry<K,V>> data = new ArrayList<>();
18
19
20
21
```

fapas



Implementação usando um arranjo não ordenado

Classes UnsortedArrayMap e Entry:

```
public class UnsortedArrayMap<K,V> implements Map<K,V> {
      private static class Entry<K,V> {
        private K k;
        private V v;
        public Entry(K kev, V value) { k = kev; v = value; }
        public K getKev() { return k; }
        public V getValue() { return v; }
10
        public V setValue(V value) {
11
           V \text{ old} = v:
12
           v = value;
13
          return old:
14
15
16
17
      private ArrayList<Entry<K,V>> data = new ArrayList<>():
18
19
20
21
```

- A classe Entry define somente um construtor parametrizando, impedindo a criação de uma entrada sem chave e valor
- Essa classe não permite alterar a chave; para isso, uma nova entrada deve ser criada.
- ▶ Ao alterar o valor associado à entrada, o valor antigo é retornado (linhas 11 a 15).
- O mapa usa um ArrayList para armazenar as entradas (linha 18).



Implementação usando um arranjo não ordenado

Método auxiliar findKey:

```
private int findIndex(K key) {
   int n = data.size();
   for (int j=0; j < n; j++)
   if (data.get(j).getKey().equals(key))
     return j;
   return -1;
}</pre>
```

napas 8



Método auxiliar findKey:

```
private int findIndex(K key) {
   int n = data.size();
   for (int j=0; j < n; j++)
   if (data.get(j).getKey().equals(key))
     return j;
   return -1;
}</pre>
```

- ➤ O método implementa uma busca sequencial, retornando o índice que contém a entrada com a chave buscada (ou -1).
- ► Importante: a classe da chave deve sobrescrever o método equals para implementar a comparação de chaves.



Método auxiliar findKey:

```
private int findIndex(K key) {
    int n = data.size():
    for (int j=0; j < n; j++)
      if (data.get(j).getKey().equals(key))
        return j;
    return -1:
7
```

Método get:

```
public V get(K key) {
    int j = findIndex(key);
    if (j == -1) return null;
    return data.get(j).getValue();
5
```

- O método implementa uma busca seguencial, retornando o índice que contém a entrada com a chave buscada (ou -1).
- Importante: a classe da chave deve sobrescrever o método equals para implementar a comparação de chaves.



Implementação usando um arranjo não ordenado

Método auxiliar findKey:

```
private int findIndex(K key) {
   int n = data.size();
   for (int j=0; j < n; j++)
   if (data.get(j).getKey().equals(key))
     return j;
   return -1;
}</pre>
```

Método get:

```
public V get(K key) {
   int j = findIndex(key);
   if (j == -1) return null;
   return data.get(j).getValue();
}
```

- O método implementa uma busca sequencial, retornando o índice que contém a entrada com a chave buscada (ou -1).
- Importante: a classe da chave deve sobrescrever o método equals para implementar a comparação de chaves.

O método usa o findIndex para buscar a entrada com a chave desejada, retornando seu valor (ou null, caso a chave não seja encontrada).



Implementação usando um arranjo não ordenado

Método put:

```
public V put(K key, V value) {
   int j = findIndex(key);
   if (j == -1) {
      data.add(new Entry<>(key, value));
      return null;
   } else
   return data.get(j).setValue(value);
}
```

napas .



Implementação usando um arranjo não ordenado

Método put:

```
public V put(K key, V value) {
   int j = findIndex(key);
   if (j == -1) {
      data.add(new Entry<>(key, value));
      return null;
   } else
   return data.get(j).setValue(value);
}
```

- Caso a chave não tenha sido encontrada, adiciona uma nova entrada e retorna null (linhas 3 a 5).
- Caso contrário, substitui o valor da entrada e retorna o valor antigo (linha 7).

Tapas



Implementação usando um arranjo não ordenado

Método put:

```
public V put(K key, V value) {
   int j = findIndex(key);
   if (j == -1) {
      data.add(new Entry<>(key, value));
      return null;
   } else
   return data.get(j).setValue(value);
}
```

Método get:

```
public V remove(K key) {
   int j = findIndex(key);
   if (j == -1) return null;
   V answer = data.get(j).getValue();
   int n = size();
   if (j != n - 1) data.set(j, data.get(n-1));
   data.remove(n-1);
   return answer;
}
```

- Caso a chave não tenha sido encontrada, adiciona uma nova entrada e retorna null (linhas 3 a 5).
- Caso contrário, substitui o valor da entrada e retorna o valor antigo (linha 7).



Implementação usando um arranjo não ordenado

Método put:

```
public V put(K key, V value) {
   int j = findIndex(key);
   if (j == -1) {
      data.add(new Entry<>(key, value));
      return null;
   } else
   return data.get(j).setValue(value);
}
```

Método get:

```
public V remove(K key) {
   int j = findIndex(key);
   if (j == -1) return null;
   V answer = data.get(j).getValue();
   int n = size();
   if (j != n - 1) data.set(j, data.get(n-1));
   data.remove(n-1);
   return answer;
}
```

- Caso a chave não tenha sido encontrada, adiciona uma nova entrada e retorna null (linhas 3 a 5).
- Caso contrário, substitui o valor da entrada e retorna o valor antigo (linha 7).

O método troca de posição a entrada a ser removida e a última entrada (se não forem a mesma), e então remove a atual entrada da última posição, cuja operação é mais eficiente. Ao final, retorna o valor da entrada removida



Implementação usando um arranjo ordenado

Classe SortedArrayMap:

```
public class SortedArrayMap<K extends Comparable<? super K>,V> implements Map<K,V> {
    // Definição da classe Entry

private ArrayList<Entry<K,V>> data = new ArrayList<>();
    //...
}
```

Para comparar as chaves:

- 1. usamos uma chave naturalmente comparável (e.g. Integer, String); ou
- 2. implementamos a comparação na classe da chave.
 - ▶ i.e., interface Comparable e método compareTo.

Na definição do tipo genérico K, a classe já exige que a chave seja Comparable (linha 1).

flapas 1



Implementação usando um arranjo ordenado

O método findIndex agora implementa uma busca binária:

```
private int findIndex(K key) { return findIndex(key, 0, data.size() - 1); }
2
    private int findIndex(K key, int low, int high) {
     if (high < low) return high + 1;
     int mid = (low + high) / 2;
     int result = key.compareTo(data.get(mid).getKey());
     if (result == 0)
       return mid:
      else if (result < 0)
       return findIndex(key, low, mid - 1);
10
11
      else
       return findIndex(key, mid + 1, high);
12
13
```

- Trata-se de uma implementação recursiva do algoritmo.
- Quando o método não encontra a chave, retorna a posição de inserção.



Implementação usando um arranjo ordenado

Métodos get e remove:

```
public V get(K key) {
   int j = findIndex(key);
   if (j == size() || key.compareTo(data.get(j).getKey()) != 0) return null;
   return data.get(j).getValue();
}

public V remove(K key) {
   int j = findIndex(key);
   if (j == size() || key.compareTo(data.get(j).getKey()) != 0) return null;
   return data.remove(j).getValue();
}
```



Implementação usando um arranjo ordenado

Métodos get e remove:

```
public V get(K key) {
   int j = findIndex(key);
   if (j == size() || key.compareTo(data.get(j).getKey()) != 0) return null;
   return data.get(j).getValue();
}

public V remove(K key) {
   int j = findIndex(key);
   if (j == size() || key.compareTo(data.get(j).getKey()) != 0) return null;
   return data.remove(j).getValue();
}
```

- Ambos os métodos têm o mesmo comportamento geral, usando a busca binária de chave.
- O condicional verifica o insucesso da busca, quando o índice (de inserção) é inválido ou a chave não se encontra naquela posição (de inserção), retornando null (linhas 3 e 9).
- Em caso de sucesso, retorna o valor (lin. 4) ou remove a entrada e retorna seu valor (lin. 10).



Implementação usando um arranjo ordenado

Método put:

```
public V put(K key, V value) {
   int j = findIndex(key);
   if (j < size() && key.compareTo(data.get(j).getKey()) == 0)
     return data.get(j).setValue(value);
   data.add(j, new Entry<K,V>(key,value));
   return null;
}
```



Implementação usando um arranjo ordenado

Método put:

```
public V put(K key, V value) {
   int j = findIndex(key);
   if (j < size() && key.compareTo(data.get(j).getKey()) == 0)
    return data.get(j).setValue(value);
   data.add(j, new Entry<K,V>(key,value));
   return null;
}
```

- A busca binária (findIndex) já retorna a posição de inserção.
- Caso essa posição já contenha uma entrada com a mesma chave a ser inserida, só substitui o valor da entrada e retorna o valor antigo (linhas 3 e 4).
- Caso contrário, adiciona uma nova entrada e retorna null (linhas 5 e 6).

flapas

4SEST – Algoritmos e Estruturas de Dados Prof. Marcelo de Souza